

INSTITUTO POLITÉCNICO DE TOMAR

Handwritten signature and initials in blue ink.

ESCOLA SUPERIOR DE GESTÃO DE TOMAR

CURSO

GESTÃO E ADMINISTRAÇÃO BANCÁRIA

ANO LECTIVO

2012/2013

FICHA DA UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular	CONTROLE E PERFORMANCE		
Área Científica	GESTÃO		
Classificação curricular	OBRIGATÓRIA	Ano / Semestre	3º Ano 2º Semestre

Créditos ECTS	Horas de trabalho do aluno	Carga horária das sessões de ensino	
		Natureza Colectiva (NC)	Orientação Tutorial (OT)
4	108	T/P 60	

DOCENTES		CATEGORIA
Responsável	Jorge Manuel Marques Simões	Professor Adjunto
Teóricas	António Gabriel Simão de Castro	Assistente-Convidado
Teórico-Práticas		
Práticas		
Prático-Laboratorial	António Gabriel Simão de Castro	Assistente-Convidado

OBJECTIVOS

- O Objectivo da disciplina é o de dotar os alunos de um conhecimento teórico e prático que lhes permita apreender a dinâmica que o controlo de gestão assume nas organizações. Pretende-se que os alunos no final da disciplina estejam preparados para:
- A identificação da necessidade de um adequado sistema de acompanhamento das actividades dos gestores, como instrumento poderoso ao serviço das empresas e determinante no seu sucesso;
 - A concepção e implementação de um sistema de controlo interno na organização que permita, em tempo oportuno, dotar o gestor de elementos-chave para orientação das suas decisões;
 - O manuseamento dos instrumentos de pilotagem para efeitos de controlo de actividade e avaliação do desempenho e como instrumento informativo de suporte à tomada de decisão:

1 – A definição e as bases do controlo de gestão

- 1.1 – Os problemas colocados pelo controlo de gestão (a definição do problema do controlo).
- 1.2 – A atitude previsional. A noção de plano e orçamento.
- 1.3 – Porque e como privilegiar a atitude previsional?
- 1.4 – O âmbito global das precisões e do controlo.
- 1.5 – O Âmbito orçamental, ilustração dos princípios de pertinência e de coerência.

2 – A informação financeira para o controlo de gestão

- 2.1 – Os objectivos da informação financeira
- 2.2 – Os sistemas de análise de custos e margens.
- 2.3 – Custeio Baseado na Actividade - CBA
- 2.4 – A análise de valor: EVA (Economic Value Added)

3 – O planeamento e acompanhamento das actividades

- 3.1. - Atitude previsional e controlo orçamental
 - 3.1.1. O planeamento e orçamentação.
 - 3.1.2. Controlo orçamental – análise de desvios.
 - 3.1.3. Decomposição de desvios
- 3.2. - Os painéis de controlo de gestão e o BSC (Balanced Scorecard)
 - 3.2.1. Conceitos e objectivos
 - 3.2.2. Fases na sua concepção e de implementação
 - 3.2.3. Métodos de preparação de um painel de controlo de gestão.

4 – Instrumentos de orientação do comportamento

- 4.1. - Estrutura organizacional em centros de responsabilidade.
 - 4.1.1 – Centro de custos
 - 4.1.2 – Centro de proveitos
 - 4.1.3 – Centro de resultados
 - 4.1.4 – Centro de investimentos
- 4.2. - Sistema de preços de transferências internas - PTI.
- 4.3. - Métodos e preparação de um painel de controlo de gestão.

BIBLIOGRAFIA

- Berry, A. J., Broadbent, J., Otley, D. (1995). **Management Control – Theories, Issues and Practices**, Macmillan.
- Brimson, James A. (1997). **Activity Accounting – Na Activity-based Costing Approach**, John Wiley & Son, New York.
- Hasen, Don R.; Mowen, Maryanne M. (2001). **Gestão de Custos, Contabilidade e Controlo**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning.
- Jordan, H.; Neves, João Carvalho; e Rodrigues, J.A.(2008). **Controlo de Gestão: Ao Serviço da Estratégia e dos Gestores**. Lisboa: Áreas Editora.
- Kaplan, R., Norton, D. (1990). **The Balanced Scorecard** – HBS Press, Boston.
- Gama, António Pimenta da (2012). **Performance Empresarial _ Conceito, abordagens e métodos de avaliação**. Porto Editora.
- Neves, João Carvalho das (2012). **Análise e Relato Financeiro – Uma Visão Integrada de Gestão**. Texto Editores. Lda.

WEBGRAFIA

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

As aulas serão teórico-práticas, sendo a matéria teórica apoiadas pela discussão de casos práticos, com participação activa dos alunos.


Avaliação periódica realização de uma frequência, com nota mínima de 8 valores e de 2 casos práticos e um trabalho escrito, individual. A frequência terá uma ponderação de 50% e os casos práticos de 50%.

A classificação acima obtida poderá ser acrescida até ao limite de um valor, tendo em atenção a participação e assiduidade dos alunos nas aulas.

OBSERVAÇÕES

HORÁRIO DE ORIENTAÇÃO TUTORIAL

Dia	Horário	Local
		Sala O 209
		Sala O 209



António Gabriel Diniz de Castro